

BIBLIOTECA DE GAIA LANÇA-SE NA ACTIVIDADE EDITORIAL

António Barrote (texto) e Fernando Oliveira (fotos)

NÃO é vulgar o factode uma biblioteca municipal editar publicações que, no caso de Vila Nova de Gaia, atingem, já, a centena. Como se sabe, as bibliotecas públicas limitam a sua actividade à satisfação dos interesses dos leitores que as procuram, como estudiosos ou simples amantes da leitura. E não é pouco.

Por isso, a Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia merece uma atenção especial, já que conseguiu ultrapassar os seus próprios muros e criar à sua volta um maior espaço, ocupado pelas actividades culturais.

Criada em 1933, como núcleo pequeno de leitura, com livros de uma biblioteca particular, a funcionar, sem vida, no edifício dos Paços do Concelho, nem sequer estava, então, aberta ao público. Daí passou para a Casa Museu Teixeira Lopes, em 1940, e por ali ficou, até 1970, quando encerrou ao público. O recheio, de certo valor,

passou, então, para outras instalações, alugadas pela Câmara Municipal, junto à Casa Museu. Mas a sua actividade cultural não passava de consulta dos jornais e do «Diário da República».

Foi em 1979 que a Câmara Municipal, consciente do interesse cultural da biblioteca, construiu para a mesma um edifício próprio, na zona dos liceus. A partir daí, uma nova fase de vida se iniciou para a Biblioteca Pública Municipal de Gaia.

Distribuição de publicações leva a vila a todo o País

O concelho de Vila Nova de Gaia, com 24 freguesias e uma população de 250 mil habitantes, tem grandes tradições culturais e é um concelho em franco desenvolvimento, às portas do Porto.

Ao criar o serviço de distribuição de publicações, a Biblioteca Municipal tornou pos-

sível o conhecimento do concelho e das suas realidades em todo o País. São as publicações da Câmara, da Biblioteca, da Casa Museu Teixeira Lopes e do Gabinete de História e Arqueologia que se tornam conhecidas, não só pelos naturais do concelho como de quantos se interessam, em qualquer lugar, pelas riquezas culturais de Vila Nova de Gaia.

Serviço de empréstimos

A biblioteca criou, recentemente, um serviço de empréstimo de livros, que tem vindo a crescer de interesse, tal como o movimento da própria biblioteca que, em 1985, registou um número de presenças na ordem dos 60 318. Os frequentadores da biblioteca, situam-se entre os indivíduos de 13 aos 25 anos, sendo na sua maioria população estudantil. É grande, também, a afluência de crianças de menores idade, em busca da literatura infantil.

Está no espírito dos orienta-

dores da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia a criação de um pólo de dinamização do concelho, quer pela sua própria acção quer em colaboração com outras orga-

nizações culturais.

Com este espírito organizou-se o primeiro Encontro de Escritores de Gaia, que funcionou como levantamento dos valores literários do con-

celho. Desse encontro nasceu a Associação dos Escritores de Gaia, a funcionar normalmente, desenvolvendo actividade apreciável em colaboração com a Biblioteca.

Um lugar para as crianças

Há três anos a esta parte que a Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia tem a funcionar, nos meses apropriados, uma biblioteca ao ar livre, num jardim da cidade.

As crianças que em expressivo número ali acorrem, têm à sua disposição não só livros para as suas idades como todo o material de pintura e desenho que pretendam utilizar. A organização desse serviço está a cargo de jovens da OTL — Organização de Tempos Livres — que têm funcionado em condições louváveis.

Na Biblioteca de Gaia fun-

Congresso Internacional sobre o Rio Douro

De 25 de Abril a 2 de Maio decorrerá, em Vila Nova de Gaia, o Congresso Internacional do Rio Douro, promovido pelo Gabinete de História e Arqueologia. A biblioteca terá, nessa ocasião, na sua sede, uma exposição documental sobre o rio Douro.

Mas as três exposições estão previstas. Entre elas a evocativa de Aquilino Ribeiro, que decorrerá na Escola António Sérgio, de 7 a 14 de Março.

A cooperação com as demais instituições culturais, nomeadamente com as escolas do concelho, é um dos principais objectivos a pôr em prática.

Entretanto, será lançada a edição do 2.º volume da revista «Mea Villa» e será publicada uma antologia dos escritores de Vila Nova de Gaia.

«O pelouro da Cultura da Câmara, dirigido pelo dr. Barbosa da Costa — disse-nos o director da Biblioteca, dr. Alberto Luís Moreira — tem

clona, já, um centro de estágio da Escola de Magistério Primário do Porto. Este estágio de futuras professoras — cinco neste momento — tem o apoio da Biblioteca, da Direcção-Geral do Ensino Básico, da Escola do Magistério Primário, da Inspecção Geral do Ensino e de Educadoras de Infância do concelho.

Para o seu funcionamento foi criado, na biblioteca, um espaço próprio e são objectivos imediatos a «hora do canto», bem como a vinda, ali, de escritores, além da realização de exposições, a fim de incrementar as relações da Biblioteca com as instituições escolares.

«A situação económica da Biblioteca Pública Municipal de Gaia — disse-nos o seu director — pode-se considerar boa, em relação ao que se conhece das congéneres por este País fora. Isso é consequência de um bom apoio da Câmara.»

A biblioteca tem, neste momento, cerca de 50 mil volumes e funciona todos os dias, excepto sábados e domingos, das 9 e 30 às 20 horas, tendo ao seu serviço 23 funcionários.

Faltam alguns técnicos para classificação de livros e orientação de leituras, o que obriga o director e um outro técnico a um redobrado esforço, assumido, aliás, com dedicação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Bibliotecas & Arquivos - Bisl. Municipal
Vila Nova de Gaia